

IAOD do Deputado Lao Chi Ngai em 19.03.2026

Reflexões sobre a forma como o 3.º Plano Quinquenal de Macau pode integrar-se eficazmente no 15.º Plano Quinquenal nacional

Recentemente, decorreram, com sucesso, as "Duas Sessões" nacionais, tendo sido oficialmente apreciado e aprovado o 15.º Plano Quinquenal, o qual foi delineado para o desenvolvimento nacional nos próximos cinco anos. Ao mesmo tempo, este marco fornece uma orientação clara para a formulação e implementação do 3º Plano Quinquenal de Macau, promovendo a prosperidade e estabilidade duradouras de Macau, e dando um forte impulso a esse processo. Todos os setores da sociedade de Macau estão profundamente encorajados e muito entusiasmados. É de notar que foi pela primeira vez utilizado o termo “aprofundar” relativamente ao posicionamento de desenvolvimento de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base” no 15.º Plano Quinquenal (no Plano Quinquenal do 14.º Plano Quinquenal, a expressão utilizada era “apoiar”). No que diz respeito às quatro novas indústrias, o Plano passa também de “apoio” ao desenvolvimento industrial previsto no 14.º Plano Quinquenal para exigir explicitamente o “reforço” da competitividade das indústrias (medicina tradicional chinesa e macro saúde, indústria financeira com características próprias, alta tecnologia, exposições e comércio, etc.). Isto significa que o desenvolvimento global passou formalmente da fase de “consolidar as bases e erguer as estruturas” para uma nova fase de “trabalho minucioso e desenvolvimento de qualidade”, refletindo plenamente a grande importância que o Estado atribui a Macau, bem como as expectativas e exigências para o futuro desenvolvimento.

Neste momento-chave de transição entre o passado e o futuro, e com base na reflexão e compreensão do 15.º Plano Quinquenal, apresento as seguintes considerações pessoais:

1. Estabelecer a articulação activa e estreita com o 15.º Plano Quinquenal do País, e elaborar e implementar de forma científica o 3.º Plano Quinquenal da RAEM são tarefas prioritárias para os próximos cinco anos. A elaboração do 3.º Plano Quinquenal deve centrar-se na concretização do espírito dos importantes discursos do Presidente Xi Jinping e nas exigências do 15.º Plano Quinquenal relativas a Macau, bem como nas ideias nucleares do programa político eleitoral do Chefe do Executivo, conhecer com precisão a missão e a tarefa de Macau no período do 15.º Plano Quinquenal, identificar o seu posicionamento e agarrar a oportunidade única para actuar proactivamente. Em palavras simples é um, dois, três, quatro e cinco: persistir na defesa de “um país”; maximizar as vantagens dos “dois sistemas”; promover o desenvolvimento integrado de Macau-Hengqin através das

exigências das “três verificações”; criar novos horizontes através das “quatro expectativas”; e aperfeiçoar e pormenorizar o plano de desenvolvimento das indústrias “1+4” para promover a diversificação.

2. Actualmente, as mudanças do mundo, dos tempos e da história estão a desenvolver-se de uma forma sem precedentes. Face à nova fase, à nova conjuntura e às novas exigências do princípio “um país, dois sistemas”, Macau deve acompanhar de perto o ritmo de desenvolvimento do País, assim, proponho que se acelere a implementação do fundo de orientação governamental, no sentido de desenvolver e aproveitar melhor as suas próprias vantagens, articulando-as activamente para servir o desenvolvimento nacional. Isto é um caminho inevitável para acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e efectivar o seu desenvolvimento.

3. Para além de fomentar e elevar o desenvolvimento das novas indústrias, há que resolver os problemas do desenvolvimento económico desequilibrado, descoordenado e insuficiente. É necessário coordenar e ter em conta o desenvolvimento dos bairros comunitários e das zonas turísticas, das grandes empresas e das micro, pequenas e médias empresas. Para resolver os problemas urgentes, difíceis, angustiantes e prementes das PME e revitalizar a economia comunitária, o Governo deve aperfeiçoar e otimizar o comércio, assim como os comerciantes e as empresas devem alterar o seu pensamento tradicional e "estudar, reagir e procurar mudanças", no sentido de criar uma consciência activa e proactiva para enfrentar as oportunidades e os desafios.